

# AQUI IRÁ NASCER A FÁBRICA MAIS SUSTENTÁVEL



*Lusiaves*  
FabLab

Guia

## Bem-vindo à Lusiaves Fablab!

A Lusiaves Fablab será uma unidade de produção alimentar que tem por missão desenvolver produtos alimentares de valor acrescentado, com o foco na inovação, conveniência e competitividade.



Desta forma, iremos colocar à disposição dos Portugueses uma maior diversidade de produtos e sabores, com a elevada qualidade e com o preço justo a que o Grupo Lusiaves já os habituou. Com a implantação da Lusiaves Fablab na Zona Industrial da Guia, surgirá, neste espaço, uma das unidades de produção alimentar mais modernas do País e da Europa, com recurso a tecnologia avançada, com impacte ambiental muito

reduzido e com uma arquitetura que valoriza a zona onde será implantada. Será garantida a neutralidade de emissões de carbono através da capacidade produtiva de energia limpa.

A criação da Lusiaves Fablab é mais uma forma de o Grupo Lusiaves ter uma resposta rápida e eficaz às expectativas e necessidades dos nossos clientes e parceiros, nacionais e internacionais.





# Sobre a Lusiaves Fablab

1. O edifício será envolvido por espaços verdes e as suas fachadas serão revestidas por materiais que permitam um enquadramento natural na área envolvente.

2. O parque de estacionamento será preparado para viaturas elétricas.

3. Haverá um parque de bicicletas para utilização dos colaboradores.

4. Na plantação arbórea que vai ser feita, serão privilegiadas espécies

da região, como, por exemplo, carvalhos, pinheiros mansos e nogueiras.

5. Através de painéis fotovoltaicos, é garantida produção de energia elétrica renovável para o fornecimento da Lusiaves Fablab.

6. A produção da Lusiaves Fablab contará com implementação de tecnologia de ponta, que irá fazer com que o trabalho dos colaboradores seja mais eficiente, confortável e seguro.

Este investimento dará lugar a cerca de 100 novos postos de trabalho: profissionais de engenharia alimentar, engenharia industrial, gestão de produto e operadores das mais diferentes áreas. No recrutamento serão privilegiadas as candidaturas de pessoas provenientes da Guia e do concelho de Pombal ou zonas limítrofes.

Se quiser fazer parte deste projeto envie a sua candidatura <https://www.grupolusiaves.pt/pt/rh-ofertas/>





Construção sustentável



Diminuição de consumo,  
reutilização e tratamento  
de água



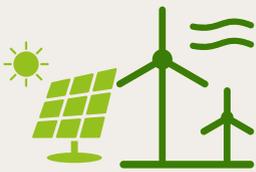
Produção com tecnologia  
avançada



Implementação de 300 árvores



Parque de atividades exteriores para usufruto  
dos colaboradores e moradores da Guia



Zero Emissões de Carbono  
Energia limpa



Estação de bicicletas para  
uso dos colaboradores



Parque de estacionamento  
para elétricos

# Perguntas & respostas

## Lusiaves FabLab

### Qual o tipo de instalação prevista?

A Lusiaves Fablab, a nova unidade que irá ser construída, destina-se a produzir, de forma sustentável, um conjunto de alimentos saudáveis, com variedade de sabores e fáceis de cozinhar: preparados e pré-cozinhados de carne e vegetais, em frescos ou ultracongelados. Será uma unidade industrial para desenvolvimento de produtos de valor acrescentado. Não será instalada, agora nem no futuro, nenhuma unidade de abate animal (matadouro) nem de produção avícola.

### Que efeitos ambientais estão previstos?

A Lusiaves Fablab será dotada de todas as infraestruturas necessárias à prevenção e minimização de possíveis impactos ambientais, nomeadamente a gestão de resíduos, plantação de árvores nas zonas envolventes, reutilização das águas, entre outros. Haverá produção de energia renovável para consumo próprio.

### Como são tratados os resíduos?

A matéria-prima que chega à Lusiaves Fablab é produto já devidamente preparado. Uma vez que, no transporte das matérias-primas e produto final, serão usadas caixas reutilizáveis, os resíduos sólidos urbanos são mínimos, sendo devidamente separados e acondicionados em recipientes próprios, diariamente recolhidos e enviados para tratamento.

### Que águas residuais são produzidas e qual o seu tratamento?

A Lusiaves Fablab é dotada de um conjunto de infraestruturas e equipamentos de modo a que

se obtenha um consumo mínimo de água. Será implementado um sistema de tratamento e reutilização das águas, de forma a que possam ser novamente usadas.

### Qual o impacto dos cheiros?

A Lusiaves Fablab não produz cheiros industriais, mas apenas os inerentes à confeção de produtos à base de carne ou vegetais. Recorrendo às mais avançadas tecnologias e adotando as melhores práticas a nível internacional, serão instalados sistemas de tratamento e filtragem de vapores, de forma a que não haja libertação de odores para o exterior, neutralizando, assim, o impacto ambiental.

### Como será a circulação de viaturas?

Graças à nova via de ligação à A17, que será construída, os veículos ao serviço da Lusiaves Fablab não circularão nas zonas residenciais. Muitas das viaturas da empresa são elétricas ou a gás natural, de modo a diminuir o ruído associado à sua movimentação. Assim que haja tecnologia disponível, todos os veículos serão movidos por eletricidade ou hidrogénio. O horário de funcionamento será o habitual para esta atividade: entre as 6h e as 20h.

### De onde virão os trabalhadores?

Prevê-se que, numa primeira fase, a unidade possa criar mais de 100 novos postos de trabalho. No recrutamento serão privilegiadas as candidaturas de pessoas provenientes da Guia e do concelho de Pombal ou, sendo necessário, das zonas limítrofes.

## Sabia que ...

Cerca de 80% da área total desta propriedade era ocupada por eucaliptos, sendo a restante área ocupada por pinheiro bravo. O eucalipto caracteriza-se por ser uma espécie vegetal de elevado impacte ambiental, com efeitos negativos na vegetação autóctone, impedindo o seu desenvolvimento. Para além disso, é um consumidor intensivo de água e dos nutrientes presentes no solo, tornando-o pobre e impedindo a sua utilização no setor agrícola. Com o presente projeto, será implantada uma unidade industrial dotada de todas as infraestruturas necessárias à prevenção e minimização dos impactes ambientais associados à atividade desenvolvida.

Plantando um coberto arbóreo na zona circundante dos edifícios industriais, obtém-se um isolamento visual das instalações, conseguindo-se, também, limitar a propagação do ruído associado à circulação das viaturas no interior da propriedade.